

Universidade Federal de Minas Gerais
Departamento de Antropologia e Arqueologia
Disciplina ATP 042: Tópicos em Antropologia
Antropologia das Emoções (2020/02 – oferta via ensino remoto emergencial) Professor:
Leandro de Oliveira

Ementa: O campo da antropologia das emoções: essencialismo, relativismo, historicismo e contextualismo. Discurso emotivo e interação social. Emoção, gênero e sexualidades. Emoção, micropolítica e micro-hierarquias. Emoção e movimentos sociais. A construção histórica das emoções nas sociedades ocidentais modernas. Perspectivas etnográficas na antropologia das emoções.

Breve descrição da disciplina: Desde a constituição das Ciências Sociais como um campo científico, o tema das “emoções” coloca desafios para a pesquisa acadêmica. A "antropologia das emoções" começa a ser reconhecida como campo de debates autônomo, no cenário internacional, nos anos 1980 (e, no contexto brasileiro, em fins dos anos 1990). Os estudos que emergem neste período foram alimentados tanto pelas críticas feminista e foucaultiana, quanto por abordagens interpretativistas e interacionistas – por vezes em interlocução com saberes de áreas vizinhas como a história, a filosofia e a linguística – se endereçando a problemas teóricos que despontam com o declínio da hegemonia funcionalestruturalista no campo da Antropologia. Com base em observação participante e etnografia, tais estudos têm procurado oferecer alternativas a dualismos e pares conceituais contestados na teoria antropológica contemporânea, tais como natureza/ cultura, emoção/ razão, corpo/ mente, indivíduo/ sociedade, explorando com especial atenção as conexões entre emoção, subjetivação e poder. A disciplina contemplará um breve panorama da emergência deste campo de estudos, explorando em seguida algumas perspectivas teóricas e etnográficas mais recentes. Estes debates serão desenvolvidos em intersecção com temas mais consolidados nas Ciências Sociais (tais como família, gênero, sexualidades, corpo e noção de pessoa, troca e reciprocidade, religião, conflito e movimentos sociais). A partir da leitura e análise de bibliografia selecionada, a disciplina discutirá, em especial, como discursos emocionais operam micropoliticamente na reiteração ou contestação de hierarquias, destacando desafios e caminhos para a produção de pesquisas etnográficas inspiradas por esta linha de problematização.

Mecanismos de Avaliação:

- Tarefa 01: **Relatório sintético** sobre o conteúdo e bibliografia do **primeiro módulo** da disciplina, escolhido a critério da/o aluna/o (recomenda-se a redação de 02 a 04 páginas): 25 pontos
- Tarefa 02: **Relatório sintético** sobre conteúdo e bibliografia de **outro módulo** da disciplina (módulo 02 ou 03, escolhido a critério da/o aluna/o): 25 pontos
- Tarefa 03 (**Trabalho final** – produção de esboço de artigo com base na bibliografia da disciplina, com extensão de 06 a 10 páginas): 40 pontos
- Tarefa 04 (**Auto-avaliação** – texto com extensão sugerida de pelo menos 01 lauda, abordando de forma sucinta o que você considera que aprendeu na disciplina, atribuindo uma nota a si mesma/o, de zero a dez pontos): 10 pontos.

Observações importantes.:

- Devemos concentrar nossa interação coletiva via moodle (para informes e atividades assíncronas) e via Teams (para reuniões síncronas, conforme cronograma abaixo). Caso alguém deseje me contatar diretamente, por favor escreva para meu email pessoal, leandroclam@yahoo.com.br
- O uso de bibliografia externa à disciplina na elaboração do trabalho final não é vedado; contudo, para fins de avaliação, só serão consideradas as referências e conteúdos trabalhados na disciplina.
- A participação via fóruns não estará sendo diretamente avaliada, mas é desejável e recomendável.
- Havendo demanda, podemos ampliar o número de encontros síncronos previsto.
- Alunos que desejarem apoio/ orientação/ tutoria individual por via síncrona podem, a qualquer momento, solicitar agendamento.

Cronograma:

(todos os encontros síncronos ocorrerão **no horário regular de aula**, via grupo no Microsoft Teams):

Data	Atividade
07/12	Encontro síncrono de apresentação da disciplina
04/01	Primeiro encontro síncrono para discussão de dúvidas sobre a unidade 01
11/01	Segundo encontro síncrono para discussão de dúvidas sobre a unidade 01
15/01	Entrega do 1º relatório (envio via tarefa, no moodle)
08/02	Encontro para discussão de dúvidas sobre a unidade 02
01/03	Encontro para discussão de dúvidas sobre a unidade 03
05/03	Entrega do 2º relatório (envio via tarefa, no moodle)
08/03	Encontro para discussão sobre trabalhos finais
15/03	Encontro para discussão sobre trabalhos finais
22/03	Entrega do trabalho final

Distribuição da carga horária:

- Encontros síncronos: 07 encontros (2 h/a de apresentação da disciplina + 08 h/a de discussão de conteúdos + 04 h/a de encontros síncronos para orientações sobre trabalhos finais = **14 h/a**)
- Audioaulas: 12 x 20 minutos (**04 h/a**)
- Leitura de textos e discussão assíncrona via fóruns: **38 h/a**
- Elaboração e redação do trabalho final (atividade assíncrona): **04 horas**
- **Carga horária total: 14 + 04 + 38 + 04 = 60 h/a**

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA (por unidades):			TOTAL
Unidade/ atividade	Carga remota síncrona	Carga remota assíncrona	
I	04 h/a	16 h/a	20 h/a
II	02 h/a	14 h/a	16 h/a
III	02 h/a	14 h/a	16 h/a
Elaboração de trabalho final	04 h/a	04 h/a	08 h/a
TOTAL	12 h/a	48 h/a	60 h/a

Conteúdos:

UNIDADE I Cultura, sociedade e sentimentos: aproximações ao debate

20 h/a (01 encontro síncrono de apresentação da disciplina + 02 encontros síncronos de discussão de dúvidas + audioaulas/videoaulas + debates via fórum)

1.1 Emoções: individuais/naturais ou coletivas e culturais?

REZENDE, Claudia B. & COELHO, Maria Cláudia. **Antropologia das Emoções**. Rio de Janeiro: FGV, 2010 (Cap. 01, 02 e 03).

1.2 Afetos no contexto da pandemia

COELHO, Maria Claudia. Porcos-espinhos na pandemia ou a angústia do contágio. **DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, Rio de Janeiro, Reflexões na Pandemia, p. 1-10, 2020. Disponível em:

<https://www.reflexpandemia.org/texto-3>

Material audiovisual a ser assistido e discutido na unidade 1: COELHO, Maria Claudia (et al). Emoções e trabalho acadêmico durante a pandemia (entrevista). Novos Debates Lives, TV ABA/ Associação Brasileira de Antropologia, setembro de 2020, 71 minutos. <https://www.youtube.com/watch?v=-Eoc3GQpM5M>

1.3. Perspectivas teórico-metodológicas na antropologia das emoções

ABU-LUGHOD, Lila, e Catherine LUTZ. “Emoção, Discurso e políticas da vida cotidiana”. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 2018 [mimeo – tradução para uso didático por Leandro de Oliveira. Do original em língua inglesa, ABU-LUGHOD, Lila; LUTZ, Catherine. “Introduction: Emotion, discourse and the politics of everyday life”, em C. Lutz e L. Abu-Lughod (orgs.), **Language and the Politics of Emotion**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p. 1-23].

COELHO, Maria Cláudia (2019). As Emoções e o Trabalho Intelectual. **Horizontes Antropológicos**, 2019, vol.25, n.54, pp.273-297. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ha/v25n54/1806-9983-ha-25-54-273.pdf>

UNIDADE II

Emoções, hierarquias e micropolíticas

(16 h/a - 01 encontro síncrono + audioaulas/videoaulas + debates via fórum)

COELHO, Maria Cláudia (2010). “Narrativas da violência: a dimensão micropolítica das emoções”. **Mana: Estudos em Antropologia Social**. vol 16, n.2, Rio de Janeiro, outubro de 2010. <http://www.scielo.br/pdf/mana/v16n2/01.pdf>

CLARK, Candace (2018 [1997]). Simpatia, Micro-hierarquia e Micropolítica. Belo Horizonte, FAFICH/UFMG. Tradução para uso didático por Leandro de Oliveira. [mimeo – do original em língua inglesa, "Sympathy, Microhierarchy and Micropolitics" in **Misery and company: sympathy in everyday life**. Chicago; London: The University of Chicago Press, 1997].

DIAZ-BENITEZ, María Elvira. O gênero da humilhação. Afetos, relações e complexos emocionais. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, 2019, vol.25, n.54, pp.51-78. <https://www.scielo.br/pdf/ha/v25n54/1806-9983ha-25-54-51.pdf>

KILOMBA, Grada. "A máscara: colonialismo, memória, trauma e descolonização" in **Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

Leituras complementares (unidade 02):

LORDE, Audre. "Os usos da raiva: as mulheres reagem ao racismo" in **Irmã Outsider**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019.

OLIVEIRA, Leandro de. A “vergonha” como uma “ofensa”: homossexualidade feminina, família e micropolíticas da emoção. **Horizontes Antropológicos**, 2019, vol.25, n.54, p. 141-171. <https://www.scielo.br/pdf/ha/v25n54/1806-9983-ha25-54-141.pdf>

PARK, Robert E (1970 [1924]). "Distância Social". In PIERSON, Donald. Estudos de Organização Social: leituras de sociologia e antropologia social (tomo II). São Paulo: Livraria Martins Editores S/A. [p. 439-444]

GOFFMAN, Erving. "Constrangimento e organização social" in **Ritual de interação: ensaios sobre o comportamento face-a-face**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012 [95-109].

FONSECA, Claudia. "Humor, Honra e Relações de Gênero". **Família, fofoca e honra**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

NOVAIS, Kaito Campos de (2018). **Gestos de Amor, Gestações de Lutas: Uma etnografia desenhada sobre o movimento "Mães pela Diversidade"**. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Goiânia, PPGAS/ UFG. ["Prólogo: O pássaro e a linha"; "Capítulo 01: Em Casa", p. 01-04; 26-87]. Texto integral disponível em <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/8536/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Kaito%20Campos%20de%20Novais%20-%202018.pdf>

UNIDADE III Subjetividade, Pessoa e poder: discursos emotivos e construção da pessoa

(16 h/a – 01 encontro síncrono + audioaulas/videoaulas + debates via fórum)

ROSALDO, Michele Zimbalist. Em direção a uma antropologia do self e do sentimento. **RBSE: Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, v. 18, n. 54, pp. 31-49, dezembro de 2019. Disponível em http://www.cchla.ufpb.br/rbse/RosaldoArt_RBSEv18n54dez2019.pdf

HOCHSCHILD, Arlie Russel. "Trabalho Emocional, regras de sentimento e estrutura social" in COELHO, Maria Cláudia (org). Estudos Sobre Interação: textos escolhidos. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013.

OLIVEIRA, Leandro. "Fantasias de Mães, Fantasias de Filhos: identidade, conflito e mudança" in **Os Sentidos da Aceitação: Família e Orientação Sexual no Brasil Contemporâneo**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, PPGAS/ Museu Nacional, 2013 [capítulo 04, p. 151-210]. <https://drive.google.com/open?id=1fIcGRWrrYkBa7e57FmVYzqC7DogUD8c1>

BUTLER, Judith. Vida precária: os poderes do luto e da violência. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

Leitura complementar (unidade 03):

MOORE, Henrietta (2000). "Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência". **Cadernos Pagu** (14), 2000. pp.13-44. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8635341/3140>

Discussão e elaboração de trabalhos finais: (08 horas – 02 encontros síncronos)

Outras Leituras Complementares:

ABU-LUGHOD (S/d [1990]). A Dinâmica Política da Poesia de Amor Beduína. Mimeo [ABU-LUGHOD, Lila "Shifting politics in Bedouin love poetry". In LUTZ, Catherine & ABU-LUGHOD, Lila (ed.) Language and the politics of emotion. New York: Cambridge University, 1990. Tradução para uso didático de Cláudia Barcellos Rezende].

BISPO, Raphael. Tempos e silêncios em narrativas: etnografia da solidão e do envelhecimento nas margens do dizível. **Etnográfica** (Lisboa, v. 20 (2), p. 251-274, 2016. <https://journals.openedition.org/etnografica/4268>

BISPO, Raphael & COELHO, Maria Cláudia. Emoções, Gênero e Sexualidade: apontamentos sobre conceitos e temáticas no campo da Antropologia das Emoções. **Cadernos de Campo**, v. 28, n. 2, 2019.

- CAMPBELL, Colin. Eu compro, logo sei que existo: as bases metafísicas do consumo moderno. In: BARBOSA, L.; CAMPBELL, C. (Org.) *Cultura, consumo e identidade*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p.47-64.
- CAMPBELL, Colin. "O hedonismo tradicional e moderno" in *A ética romantica e o espírito do consumismo moderno*. Rocco: 2001 [p. 87-113].
- CASTRO, Eduardo Viveiros de; ARAÚJO, Eduardo Benzaquem de. "Romeu e Julieta e a origem do Estado". In: VELHO, Gilberto. **Arte e sociedade: ensaios de sociologia da arte**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977. p. 130-169.
- COELHO, Maria Claudia & REZENDE, Claudia Barcelos (Orgs.). **Cultura e Sentimentos: ensaios em antropologia das emoções**. Rio de Janeiro: FAPERJ: Editora Contracapa, 2011.
- DAS, Veena. **Vidas e Palavras: a violência e sua descida ao ordinário**. São Paulo: Editora Unifesp, 2020.
- DUARTE, Luiz Fernando Dias (1999) O Império dos Sentidos: sensibilidade, sensualidade e sexualidade na cultura ocidental moderna. In: Heilborn, M.L. (org.) **Sexualidade: o olhar das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- FREIRE FILHO, João (Org.). **Ser feliz hoje: reflexões sobre o imperativo da felicidade**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- FOUCAULT, Michel. "Sexualidade e Solidão" in Barros da Mota, Manuel (org). *Ética, Sexualidade e Política*. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2004. [coleção "Ditos e Escritos", vol. V]
- HUNT, Lynn. "Torrentes de emoções: lendo romances e imaginando a igualdade". in **A Invenção dos Direitos Humanos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- KATZ, Jack. "Massacre justo". In Coelho, M.C. (org). **Estudos sobre Interação**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013 [p. 211284].
- MACHADO, Carla. Pânico moral: para uma revisão do conceito. **Interações**, n. 7, 2004, pp. 60-80. <https://interacoesismt.com/index.php/revista/article/view/125/129>
- MACHADO, Carly Barboza. Pentecostalismo e o sofrimento do (ex-)bandido: testemunhos, mediações, modos de subjetivação e projetos de cidadania nas periferias. **Horizontes Antropológicos**. 2014, vol.20, n.42, pp.153-180. <http://www.scielo.br/pdf/ha/v20n42/07.pdf>
- MAUSS, Marcel. "A expressão obrigatória dos sentimentos" in Cardoso de Oliveira, R. (Org.). **Mauss: antropologia**. São Paulo: Ática, 1979.
- MARTIN, Emily. "Síndrome pré-menstrual, disciplina no trabalho e raiva" in **A Mulher no Corpo: uma análise cultural da reprodução**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2006.
- MUGABE, Nelson. (2019). Marcadores sociais da diferença e sentimentos no universo LGBT maputense. **Cadernos De Campo** (São Paulo 1991), 28(2), 306-324. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/164290>
- REZENDE, Claudia Barcellos. Mágoas de amizade: um ensaio em antropologia das emoções. **Mana: Estudos de Antropologia Social**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 69-89, Outubro de 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/mana/v8n2/16137.pdf>
- RIBEIRO, Renato Janine (1988). "Os Amantes Contra o Poder: sobre alguns olhares que se cruzam, no amor à primeira vista e na teletela do Grande Irmão" in Novaes, Adatao. **O Olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. [p. 432-444].
- ROSALDO, Renato. "Introducción: La aflicción y la ira de un cazador de cabezas" in **Cultura y Verdad: la reconstrucción del análisis social**. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2000 [1989], p. 23-44.
- SAHLINS, Marshall. "A tristeza da doçura, ou a antropologia nativa da cosmologia ocidental". In: **Cultura na prática**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2004.

SENNET, Richard (1988). "Papéis" in **O declínio do homem público: tiranias da intimidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SIMMEL, Georg (2001). **Filosofia do Amor**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____ (2004). "Fidelidade e Gratidão" in: **Fidelidade e Gratidão e outros textos**. Lisboa: Relógio D'Água Editores.

STALLYBRASS, Peter. "A vida social das Coisas: roupa, memória, dor" in **O Casaco de Marx**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

VINCENT-BUFFAULT, Anne. (1988). "A troca de lágrimas e suas regras" in **História das Lágrimas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. "A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional". In **Cadernos Pagu**. Campinas, UNICAMP, no.37, July/Dec. 2011. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n37/a04n37.pdf>

REFERENDADO EM ____/____/ 2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE No 02/2020, de 9 de julho de 2020.
